

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ENCERRADA

Professores e técnicos administrativos do IFMT decidiram, em assembleia realizada na sexta-feira, 28, pelo encerramento da greve nos 19 campi da instituição. Em Primavera do Leste, as aulas retornam nesta terça, 2. Já o Campus Coronel Octayde Jorge da Silva, em Cuiabá, e os demais retornam tanto as atividades quanto as aulas na segunda.

TANGARÁ

Nos campi de Guarantã do Norte e Tangará da Serra as aulas foram retomadas ainda na semana passada. “Avaliamos que foram avanços importantes tanto para os docentes quanto para os técnicos-administrativos. (...) Ainda temos perdas históricas inflacionárias, mas vamos continuar na luta”, disse o coordenador geral do Sinasefe, Ivo da Silva.

A GREVE

A greve atingiu 25 mil alunos. A rede tem, em média, 2 mil profissionais. Segundo o Sinasefe, a greve começou em várias cidades do país em 3 de abril. Em Mato Grosso, nessa data, apenas o campus de São Vicente aderiu ao movimento. No dia 8 de abril entraram em greve 15 unidades; dia 9 mais uma, seguido de outra no dia 15 e Campo Novo no dia 22.

ARTIGO//

A Zika e a dengue até 2050

Foi publicado na revista “PLOS Neglected Tropical Diseases” o estudo sobre o impacto do aquecimento em doenças de Zika e de dengue em quatro cidades brasileiras, por pesquisadoras da Escola de Saúde Pública da Universidade de Michigan: “Long-term projections of the impacts of warming temperatures on Zika and dengue risk in four Brazilian cities using a temperature-dependent basic reproduction number”.
Os vírus da Zika e da dengue são arbovírus que são transmitidos aos seres humanos pelos mosquitos *Aedes aegypti* e *A. albopictus*. A Zika foi introduzida nas Américas em 2015, causando numerosos surtos. Como a transmissão de doenças por vetores depende da temperatura, trabalhos recentes procuram estimar como as mudanças climáticas impactarão em novas regiões. Dado os resultados preocupantes da Zika, incluindo microcefalia e síndrome de Guillain-Barré, o desconhecimento de como as mudanças climáticas influenciarão a

propagação dos vírus é preocupante. A dengue tem uma história mais longa na região, surgido nas Américas no século XVII, foi eliminada na década de 1960 através do uso de pesticidas, mas ressurgiu no início dos anos 1980. Desde então, a dengue permaneceu endêmica em muitos países da América Latina. Devido à isso, ela foi mais estudada do que a Zika e fornece um ponto de comparação útil ao considerarmos o impacto potencial das mudanças climáticas desses arbovírus. Como resultado das mudanças climáticas, estima-se que cerca de metade da população mundial viverá em regiões geográficas que se tornarão favoráveis para a transmissão de arbovírus até o ano de 2050. Vários fatores tornam o Brasil particularmente vulnerável além dos impactos das mudanças climáticas. Entre eles, destaca-se o desmatamento na região amazônica, bem como o aumento generalizado das temperaturas, ambos favoráveis à reprodução de mosquitos. Surtos de arbovírus, como o surto de Zika no Brasil em 2015, também foram atribuídos em parte às condições de El Niño daquele ano, o *Aedes aegypti*, o principal vetor da Zika e da dengue, é particularmente adaptado para condições quentes e úmidas. Assim, o Brasil é uma região importante para estu-

dar o potencial de transmissão da Zika, conforme destacado por projeções globais da Zika. Os pesquisadores utilizaram um modelo matemático do impacto de vetores dependentes da temperatura no risco de doenças. Com os dados de temperatura de 2015 a 2019 e projeções para 2045 a 2049, tiveram como resultado que o potencial epidêmico da Zika aumentará além dos níveis atuais no Brasil em todos os cenários climáticos. A estação de risco de arboviroses para o Rio de Janeiro aumentará cerca de três meses, a de Zika em Recife aumentará cerca de dois meses. Com temperaturas mais baixas, São Paulo está no limite, não configurando estar livre. Já Manaus, os pesquisadores estimam que em alguns anos a região terá temperaturas muito altas, favorecendo a transmissão do Zika. Assim, medidas de contenção são necessárias e urgentes. Um trabalho para todos os governos federal, estaduais e municipais, incluindo senadores, deputados e vereadores!

Mario Eugenio Saturno
(fb.com/Mario.Eugenio.Saturno)
é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano



ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CAMINHADA TRIBUTO & GRATIDÃO À NOSSA SENHORA

Estão abertas a partir desta segunda-feira, dia 1º de julho, as inscrições para o 5º Tributo & Gratidão à Nossa Senhora Aparecida, peregrinação de 40 quilômetros até a Pedra da Santa, em Tangará da Serra. A caminhada acontecerá dia 26 de outubro, com saída às 17h da Igreja Matriz.

Aos romeiros que quiserem participar, as inscrições devem ser feitas no site www.tributoe GRATIDAO.COM.BR com uma taxa de R\$ 100,00 no primeiro lote (que segue até 31 de agosto); R\$ 110,00 para inscrições do segundo lote (de 1 até 30 de setembro); e de R\$ 120,00 para inscrições do terceiro lote (de 1 até 16 de outubro).

A inscrição, além de participar da caminhada, inclui kit contendo mochila, camiseta, hidratação, colete refletivo, alimentação, transporte, credencial do peregrino e certificado.

A organização espera receber em torno de 3 mil peregrinos e, a princípio, não tem um limite de participantes. Mas é importante que os interessados se organizem



FOTO: DIVULGAÇÃO

antecipadamente.

Nas quatro primeiras edições, quase 7 mil pessoas participaram caminhada Tributo & Gratidão à Nossa Senhora Aparecida, sendo 440 devotos vindos de várias cidades do Mato Grosso na primeira caminhada, 1.500 romeiros na segunda, 2.022 na terceira e cerca de 2.800 no ano passado.

E desde o ano passado os peregrinos tiveram e terão a oportunidade de passar pelo Caminho dos Anjos até o Santuário, local onde serão realizadas duas missas na chegada, às 3h e às 6h.

Portão do Inferno

O Governo de Mato Grosso obteve a licença ambiental do Ibama para fazer as obras de retaludamento no paredão do Portão do Inferno. A obra é a solução definitiva para evitar desmoronamentos e liberar o trânsito no trecho da MT-251, que liga Cuiabá e Chapada dos Guimarães. A empresa contratada foi a Lotufo Engenharia e as obras devem começar em até cinco dias após a emissão da licença.